

EXPANSÃO MARÍTIMA (SÉC. XV E XVI)

A crise do séc. XIV despertara a consciência dos comerciantes e banqueiros europeus para o fato de que o mercado no continente era instável e limitado e que se tornava necessário encontrar novos fornecedores de matérias primas e consumidores de seus produtos manufaturados. Além disso os metais preciosos com que se cunhavam as moedas escasseavam (devido ao déficit em relação ao comércio com as Índias), impondo-se sua busca em outras regiões fora da Europa.

A expansão marítima foi consequência direta dessa situação. Sua realização, entretanto, deveu-se ao conjunto de outros fatores:

Quebra do monopólio italiano

Progresso tecnológico

Fascínio pelas Índias

Queda de Constantinopla

Expansão da fé cristã

CENTRALIZAÇÃO DO PODER NOS ESTADOS MODERNOS

OBS: Síntese das perspectivas – Glória e terras para a nobreza, Lucros para a burguesia e poder para os reis.

PIONEIRISMO PORTUGUÊS

Foi o primeiro país europeu a se lançar as grandes navegações. Inúmeras razões concorreram para que isso ocorresse, entre elas a pouca quantidade de metais preciosos para a cunhagem de moeda, a falta de produtos agrícolas e de mão-de-obra, o desejo de expandir a fé cristã e a necessidade de conseguir novos mercados. Além disso Portugal era um país privilegiado em relação aos demais países europeus, pois contava com fatores que possibilitaram sua primazia nas grandes navegações:

Posição geográfica estratégica

Burguesia ávida de lucros

Paz Interna

Avançada arte Náutica

“Escola” de Sagres

CENTRALIZAÇÃO MONÁRQUICA PRECOCE

PÉRIPLO AFRICANO

Foi o contorno da África, feito pelos portugueses para se chegar até as Índias.

1415 – Conquista de Ceuta

1419 – Ilha da Madeira

1427 – Arquipélago dos Açores

Criação de feitorias (armazéns fortificados)

1434 – Gil Eanes dobra o Cabo Bojador

1441-1446 – Rio Senegal, Cabo Verde e rio Gâmbia

1452 – Ilhas Flores e Corvo, as mais ocidentais do Arquipélago dos Açores

1456 – Cabo Verde

1488 – Bartolomeu Dias dobra o Cabo das Tormentas (Boa Esperança)

1498 – Vasco da Gama chega a Calicute, estabelecendo a primeira ligação marítima direta entre a Europa Ocidental e os países marítimos do Oriente

1500 – Em 22 de abril, Cabral chega ao Brasil

Diário de Bordo de Cabral

O objetivo da viagem de Pedro Álvares Cabral era a de estabelecer relações comerciais e diplomáticas com o samorim de Calicute e, de imediato fundar uma feitoria em pleno coração do reino das especiarias.

Data da partida: Às 12.00hs de 9 de março de 1500

Local: Porto do rio Tejo, na praia do Restelo, em Lisboa

Número de embarcações: dez naus (cerca de 180 toneladas cada uma) e três caravelas
Tripulação: aproximadamente 1500 homens, entre os quais 1200 homens de armas, pilotos portugueses, árabes e indianos, intérpretes, degredados (os dois primeiros degradados no Brasil foram, Afonso Ribeiro e João de Thomar), marujos, grumetes (marinheiro de graduação inferior), além de oito frades e oito clérigos franciscanos.
Tripulantes mais conhecidos: Bartolomeu Dias, seu irmão Diogo (escrivão da armada de Vasco da Gama), Nicolau Coelho (um dos pilotos de Vasco da Gama e personagem de Os Lusíadas).
Itinerário de ida: Lisboa – Ilhas Canárias (14/03/1500) – Cabo Verde (22/03) – Porto Seguro (22/04) – cabo das Tormentas (24/05) – Sofala em Moçambique (16/06) – Melinde, no Quênia (06/07) – Goa, na Índia (22/08) – Calicute na Índia (13/09)
Data de regresso: 23 de julho de 1501, novamente na praia do Restelo em Lisboa
Duração da viagem: 500 dias
Navios restantes: seis
Sobreviventes: em torno de quinhentos homens

DIVISÃO DE TERRAS

1492 – Cristóvão Colombo acreditando na teoria da esfericidade da Terra, navega para oeste para chegar a leste nas Índias, mas chega a América
A descoberta dessas novas terras geram polêmica entre Portugal e a Espanha quanto à sua posse, cabendo ao Papa Alexandre VI desempenhar o papel de árbitro internacional
1493 - Papa Alexandre VI proclama a Bula Intercoetera (linha imaginária, a partir das ilhas de Cabo Verde, 100 léguas em direção ao Ocidente). As terras a oeste dessa linha ficariam para a Espanha e as terras a leste, para Portugal.
Os lusitanos, que já tinham conhecimento do Atlântico, não se contentaram com essa partilha, pois sabiam que apenas algumas ilhas lhes caberiam. Por isso, D. João II, exigiu novo acordo.
1494 – tratado de Tordesilhas – (linha imaginária, a partir das ilhas de Cabo Verde, 370 léguas em direção ao Ocidente).
1498 – Duarte Pacheco escreve um documento intitulado de Esmeraldo de Situ Orbis falando sobre o Brasil.

CONSEQUÊNCIAS PARA PORTUGAL

Até 1550, Portugal é o país mais rico do mundo
Importa tudo, já que não fabrica manufaturados
Tem péssima administração, gastando fortunas com luxos na corte
Devido a Contra Reforma, expulsa os judeus que em boa parte vão para a Holanda

CONSEQUÊNCIAS GERAIS

Deslocamento do eixo do comércio do Mar Mediterrâneo para o Oceano Atlântico
Globalização
Afluxo de metais preciosos para a Europa
Aumento do volume comercial
Matança de Índios

PARA SABER MAIS

FILME: 1492: A CONQUISTA DO PARAÍSO – (EUA/FR/ESP., 1992, 140 MIN., VÍDEO ARTE. DIR.: RIDLEY SCOTT.) – Reconstituição da vida e da viagem de Colombo, que resultou no “descobrimento” da América, e dos contatos e confrontos entre espanhóis e os índios das Antilhas ao longo de 20 anos.

LIVRO: Saab, Paulo. 1500: a grande viagem. São Paulo: Global, 1972.
Romance histórico de autor nacional que relata o périplo da viagem de Cabral ao Brasil e as Índias.